Manual Auxiliar

Para Dinamizadores

Adolescentes

2º Trimestre / ANO A

Departamento da Escola Sabatina e dos Ministérios da Criança
UPASD

INTRODUÇÃO

Durante muitos anos temos ensinado dando grande ênfase ao conteúdo. Chegamos a achar que quando uma pessoa "conhece", compreende, assimila, aceita e vive. Só que, na prática, percebe-se que não é bem assim. Conhecer só por conhecer não é garantia de que a pessoa praticará o novo ensino. Como Adventistas do Sétimo Dia, conhecemos, muito bem, os princípios da Saúde, mas quanto do que sabemos temos praticado?

A Associação Geral descobriu que muitos membros da igreja mundial, nascidos na igreja, que passaram por todas as classes da Escola Sabatina, ainda têm dificuldades em aceitar a salvação como um dom da graça de Deus. Creem que precisam de fazer alguma coisa para que sejam salvos. Onde erramos? Porventura, não se esperaria de tais pessoas uma compreensão correta das Escrituras uma vez que conhecem as principais histórias da Bíblia?

Desejando acertar "no alvo", ou pelo menos bem mais perto dele, o Departamento do Ministério da Criança e do Adolescente da Conferência Geral desenvolveu um novo programa para a Escola Sabatina que recebeu o nome de Elo da Graça.

Há muita gente "assustada" com a proposta. Preocupada com o que "vai acontecer"!

O nosso objetivo aqui não é estudarmos todos os detalhes do Elo da Graça mas dizer-vos que, em síntese, nada muda. O conteúdo bíblico continua o mesmo. A Bíblia é a mesma, a fé Adventista é a mesma. O que muda é a METODOLOGIA PROPOSTA. A abordagem. A forma de trabalhar o conteúdo. A maneira como a história bíblica é apresentada.

A geração atual, infelizmente, é excessivamente televisiva. O que os torna altamente visuais e tácteis. Necessitam de ver, pegar, fazer, para aprenderem melhor. Aliás, o ser humano sempre foi assim. Só que agora, percebe-se que se não mudarmos a estratégia da Escola Sabatina, corremos o risco de perdermos aqueles que tanto amamos, os nosso filhos. A igreja do amanhã.

Nesta nova proposta, a ênfase é na lição bíblica. O conteúdo continua a ser importante, mas ensinado através de atividades e não apenas por um dinamizador a falar a um grupo de pessoas inativas.

O dinamizador vai continuar a falar, mas agora como um coordenador das discussões, dos debates, das ideias. Um orientador sábio, que não dirá a aplicação, mas conduzirá os seus alunos à descoberta de como podem aplicar o conteúdo aprendido.

Este Manual será útil tanto para aqueles que continuarão na metodologia de sempre como para os que iniciam a prática do Elo da Graça. Só que foi preparado visando a nova abordagem.

No Elo da Graça, existe uma atividade de prontidão. Vejam "atividade". Antes diríamos: Uma história. Hoje, mesmo que seja uma história, deveria ser transformada em atividade. Aqui encontrará algumas ideias para atividades de prontidão. Em algumas lições há mais, em outras menos. Escolha dentre elas uma ou duas que mais se adaptem à sua realidade. Ou aquela que mais aprecia ou se sente à vontade para desenvolver.

Esta atividade visa introduzir a lição de forma criativa, despertar o interesse e criar um vínculo emocional com o tema a ser estudado. Veja como poderia ser, um exemplo: Você posiciona-se para iniciar a lição. Depois dos contactos iniciais, pega num saquinho contendo pedacinhos de papéis nos quais estão escritas letras do alfabeto e atire-os para cima. É claro, vai sujar o local. Diga-lhes então para descobrirem nesses papéis espalhados, uma frase completa. Uma frase que se formou automaticamente quando as letras caíram no chão.

No início, perceberá que ficarão inibidos. Não saberão como fazer. Mas logo se acostumarão, pois a Escola Sabatina tornar-se-á viva. Depois de um tempo a tentar encontrar a frase que procuram, inicie um diálogo com eles.

Na metodologia tradicional, você diria: Viram? Não acharam nada. E sabem porquê? Porque a

probabilidade disso acontecer é remota. E como é que dizem por aí que o Universo surgiu de uma explosão cósmica? Percebeu? Você faria a aplicação. Você daria a conclusão. Eles apenas escutariam.

Mas, na metodologia do Elo da Graça, nunca deve dizer isso. Irá conduzi-los para que por si mesmos descubram isso. De antemão, já sabe onde os quer levar com a atividade, porém, leve-os sem que percebam. Como faz isso? Fazendo perguntas. Induzindo-os a expressarem o que sentiram, o que perceberam, o que aprenderam. Observe como poderia ser.

Dinamizador: Pedro, como te sentiste ao procurar as frases neste amontoado de papéis?

Pedro: Um parvo.

Dinamizador: Porquê um parvo? Não poderia ser outra coisa? Um pesquisador? Um cientista?

Pedro: Ah! Qualquer pessoa sabe que não encontraríamos frases prontas de papéis atirados ao ar!

Patrícia: Eu senti-me estranha.

Dinamizador: Estranha, como?

Patrícia: Não sei explicar... Talvez, como uma criança...

Dinamizador: Vocês já viram alguém crer em algo parecido? Como, por exemplo: Pegar num monte de peças, parafusos, arruelas, porcas, etc. … atirar tudo ao ar esperando que se reúnam e formem um carro novo?

(Claro, eles reagirão. Escute... converse... guie o diálogo. Se, porventura, não chegaram onde você quer, pergunte).

Dinamizador: E o que acham da ideia do Big Bang? Existe diferença entre o exercício que fizeram e esta crença de que o Universo surgiu de uma explosão? – Porquê esta pergunta? Porque é aqui que você quer chegar por ser parte do tema da lição.

Atenção! Resista à tentação de fazer a aplicação. Guie a conversa... Chegue à conclusão de que crer na origem espontânea do Universo é uma ideia absurda, pois coisas muito mais simples necessitam de uma mente inteligente para as criar. Deus é o Criador. Nesta altura, já estará a desenvolver o tema da lição.

Nunca faça qualquer atividade simplesmente por fazer ou para passar tempo. Elas precisam de ter direção, objetivo definido. As aplicações devem ser procuradas, compreendidas e entendidas para que sejam vividas.

Vá agora mesclando o estudo da lição com atividades de aprendizagem ativa. Encontrará neste manual várias ideias para cada uma das lições. Opte por aquelas que sejam mais eficientes. Por favor, não deixe de fazer uma que seja muito boa apenas porque dá trabalho, porque é mais difícil.

Note que é diferente de estudar a lição apenas falando. Enquanto coordena, as atividades vão fazendo com que a aprendizagem se processe de forma interessante, agradável.

Sabia que um grupo de pessoas presta atenção ao que dizemos durante os minutos equivalentes à sua média de idade? Os nossos adolescentes têm uma média de 15 anos, o que quer dizer que conseguem concentrar-se para nos ouvir durante 7 minutos e meio, no máximo. Só que não é tempo suficiente para o estudo da lição. Por isso, devemos intercalá-la com atividades de aprendizagem ativa. Cada vez que fizerem uma atividade, ganhamos novos 7 minutos e meio de concentração. E, além do mais, aprenderão experimentando, vivendo e não apenas ouvindo. É muito mais eficaz.

Para cada uma dessas atividades de aprendizagem ativa, use também a técnica de perguntas e respostas. Perguntas de três tipos: (1) Reflexão. Como te sentes com o que acabaste de fazer? Porquê? (Notará que os meninos terão mais dificuldade em expressarem-se do que as meninas. Ajude-os a interiorizarem o que realmente sentem). (2) Interpretação. O que é que isto significa para ti? E (3) Aplicação. O que farás em relação a isto?

O Manual do Seminário de Treino do Elo da Graça diz que as vantagens de se fazer assim, é que a ênfase estará na aprendizagem e não no ensino, a aprendizagem será mais eficaz. Os alunos lembram-se mais do que fazem do que quando só ouvem. Com cada aluno envolvido, eles não se cansarão durante a Escola Sabatina. Não perceberão o tempo passar. As desvantagens seriam: (1) Poderá haver um pouco de barulho em algumas atividades. (2) Os dinamizadores precisam de ser organizados. (3) Vão precisar de muitos materiais e a maior das desvantagens é que (4) os adultos que querem fazer tudo sozinhos não irão gostar.

Estas atividades poderão ser de:

1. Pesquisa
    a. Estudo de mapas
    b. Pesquisa em dicionários
    c. Pesquisa em concordâncias
    d. Pesquisa bíblica
2. Escrita
    a. Cartas
    b. Poemas, textos e cânticos
    c. Histórias bíblicas
    d. Jornais de classe
    e. Uma redação sobre fé e virtude
3. Arte
    a. Painéis – figuras pintadas e colagens com figuras de revistas – Palavras e figuras
    b. Cartões
    c. Livros para pintar
    d. Selos e silhuetas
4. Artesanato
    a. Marionetas – Bonecos de sacos de papel – Bonecos de areia
    b. Modelos
    c. Esculturas
    d. Construções
    e. Maquetas
    f. Mapas com relevo
    g. Atividades artísticas em pratos de papel
5. Dramatização
    a. Textos e dramatizações
    b. Adivinhas
    c. Histórias dramatizadas
    d. Histórias bíblicas interativas
    e. Dramatizações com bonecos
    f. Dramatizações com sombra
6. Simulação da vida real
    a. Atividades relacionadas com alimentos
    b. Fazer lanches
    c. Planear e elaborar
        i. Um casamento
        ii. Um programa
        iii. Cuidar de um bebé
        iv. Organizar um casa
        v. Orçamento e mordomia
        vi. Vivência familiar
        vii. Vivência comunitária
        viii. Cenários da vida:
            1. Dar conselhos
            2. Dar soluções
7. Jogos e Quebra-cabeças
    a. Jogos e perguntas
        i. Devem ser simples

ii. Os alunos poderão ser premiados nas respostas corretas
b. Jogos para um rápida aprendizagem
i. Para memorizar um verso ou passagem bíblica
c. Quebra-cabeças
i. Para rever uma sequência
d. Códigos
i. Textos e mensagens codificados

Reconhecemos que nem todas as atividades sugeridas pelo Manual do Seminário de Treino do Elo da Graça se adaptam para trabalhar com adolescentes. Mas muitas destas ideias são fantásticas porque levam em consideração os diferentes modos pelos quais as pessoas aprendem.

Modo Visual = Vendo
Modo Auditivo = Ouvindo
Moto táctil = Manipulando, tocando
Modo Experimental = Fazendo

Os visuais apreciarão:
Histórias ilustradas
Vídeos
Cânticos ilustrados
Lições objetivas
Figuras, cartazes e faixas
Ver uma maqueta

Os auditivos:
Versos áureos musicais
Histórias cantadas
Jogos auditivos
Cassetes áudio, CD's
Efeitos sonoros
Jograis e corais (Como, por exemplo, dizer um verso áureo)

Os tácteis:
Projetos criativos escritos (figuras)
Projetos artísticos e artesanais
Manipulação de bonecos
Fazer quebra-cabeças
Atividades com papéis e lápis
Projetos de construção
Esculpir e modelar argila

Os experimentais:
Projetos de "Mão à Obra"
Envolver-se nas atividades da igreja
Participando de uma reunião
Orando, dizimando, jejuando
Testemunhar
Atividades de simulação da vida real

Passeios
Caminhadas

Deve deixar-se que os adolescentes façam a atividade indicada. Não se deve fazer por eles e deve deixar-se que façam do jeito deles. Reconheça os esforços ajudando-os a processar o que aprenderam avaliando e discutindo as atividades. Comente sobre o que fizeram. Deixe que falem sobre o que aprenderam. Faça perguntas e relacione sempre a atividade com a Bíblia. Leve-os a aplicar o que aprenderam para a sua vida particular, perguntando: O que está Deus a querer dizer-nos? O que poderíamos fazer? Como podemos colocar isto em prática, hoje? E durante a semana?

As lições da Palavra de Deus devem ser estudadas para que sejam colocadas em prática e não apenas para que sejam apenas conhecidas. Estimule-os a responderem positivamente ao apelo da Palavra de Deus.

Colocamos uma pequena secção que denominamos Destaque com o objetivo de ressaltar pontos altos da lição, e sugerimos algumas atividades para que sejam realizadas durante a semana. Insista neste ponto e, no Sábado seguinte, ouça o testemunho de quem cumpriu a tarefa.

Não estamos totalmente preparados para trabalhar com esta nova metodologia. É algo novo. Comece devagar. Não se apavore. Será uma fase de transição para a qual a dedicação, o trabalho e a oração precisam de ser duplicados.

O ideal seria ter uma sala própria para a Escola Sabatina dos Adolescentes. Reconhecemos a dificuldade de algumas igrejas. Se, porventura, não a tem, não fique a murmurar sem nada fazer. Adapte-se. Faça o melhor dentro da sua realidade enquanto idealiza planos com a igreja para providenciar um local exclusivo.

Sugerimos que:

1. A lição seja estudada pelos dinamizadores 15 dias antes. Isto é, esteja uma semana à frente. Porquê? Para que as ideias sejam assimiladas e os planos idealizados. Algumas atividades necessitam de preparação antecipada.
2. Nunca estude o Manual antes da lição. Este é o hábito de alguns dinamizadores. Muitos nem estudam a lição. Pegam, simplesmente, no Manual e tentam passar a lição por ele. Que desastre! Primeiro, estude bem a lição e depois vá ao Manual à procura de ideias para as atividades de prontidão e de aprendizagem ativa.
3. Tenha estes materiais disponíveis na classe: cartolina, papel A4, colas, tesouras, réguas, fitas adesivas, marcadores coloridos, Concordância Bíblica, Bíblias em várias versões. Se na sua classe existir a possibilidade de terem computadores, poderiam ter uma concordância eletrónica bem como o CD-Rom com os escritos de Ellen White. Enriqueceriam tremendamente a pesquisa.

Pr. Jorge Mário de Oliveira
Divisão Sul-Americana

Lição 1: A Existência de Deus
Deus a ser Julgado?

Texto-Chave: *"Os céus manifestam a glória de Deus; o firmamento anuncia a obra das suas mãos."* Salmo 19:1.

Conteúdo: O assunto da lição é a existência de Deus. Inicia com uma situação na qual um ministro cristão estaria a ser julgado por ainda crer em Deus. Todos os seus argumentos são rejeitados pelo promotor ateu. Afinal, seria ou não seria possível defender a existência de Deus? A Bíblia não tenta provar a Sua existência. Toma-a como um facto consumado para o qual não necessita de dar explicações. "No princípio criou Deus os Céus e a Terra" (Gén. 1:1) e pronto. Só que no mundo em que vivemos, esta é uma questão importante que cada um precisa de responder para si mesmo de forma satisfatória. A existência de Deus não pode ser provada da forma como os ateus e céticos desejam. Há, no entanto, evidências de sobra para aqueles que desejam confiar n'Ele. Ellen G. White declara: "Os que quiserem duvidar hão de encontrar oportunidade; ao passo que os que desejam realmente conhecer a verdade encontrarão abundantes provas em que basear a sua fé." – Caminho a Cristo, pág. 105.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

1. Identificar nas Escrituras "provas abundantes" para a existência de Deus.
2. Relatar as vantagens de se crer na existência de Deus.
3. Identificar entre as pessoas que conhecem, "deuses" criados pelo ser humano que são adorados no lugar do verdadeiro Deus.

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

1. Uma gaiola com um ou mais pássaros presos, um aquário com peixes, uma cesta com ovos de galinha (galados) e um recipiente com grãos de feijão. Divida-os em grupos para que analisem escrevendo: (1) Como é que os pássaros podem provar a existência do ar onde vivem? (2) Como é que os peixes podem provar a existência da água na qual vivem? (3) Onde é que está a vida no ovo? E no grão de feijão? Deixe que cheguem às suas próprias conclusões.

O facto de não conseguirmos entender algumas coisas não significa que elas não existam. Não sabemos onde está o princípio ativo da vida no ovo, nem na semente de feijão. Mas nem por isso deixam de existir, pois se chocarmos o ovo, em 21 dias surgirá um ser vivo e o grão de feijão germinará se o plantarmos. Se não conseguirmos entender sobre a plenitude da existência de Deus, não significa que Ele não exista. O problema não está com Ele, mas com a nossa limitação em entendê-l'O.

2. Atire ao ar um saquinho cheio de letras do alfabeto. Peça que procurem frases inteligentes espalhadas pelo chão. Depois da tentativa frustrada, solicite que formem frases inteligentes, usando as letras espalhadas. Pergunte-lhes: o que isto lhes diz a respeito da existência da Terra? E, consequentemente, de Deus?

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Descobrir em Génesis 1 e 2 quantas vezes aparece a expressão: Deus é...; Fazer uma lista de argumentos fortes e fracos usados por Paulo em Atos 17 para provar a existência de Deus e identificar o que Deus diz de Si mesmo a Job, em Job 38. Esta atividade pode ser feita por 3 grupos. Os resultados poderão ser escritos em papel A4 ou cartolinas. Depois de prontos, os grupos terão a oportunidade de partilhar as descobertas com todos.
2. Pesquisar num livro de Astronomia, ou num CD-Rom, curiosidades sobre o Universo conhecido pelo homem. Encontrar evidências ou provas da existência de Deus.
3. Fazer uma pequena dramatização onde responderiam às questões sobre porque creem na existência de Deus. Lembre-se: O correto e o positivo é que devem ser destacados.
4. Leve, à classe, alguém que foi transformado pela graça de Deus para que dê um testemunho a favor da existência de Deus. Semelhante ao testemunho do cego de nascença de João 9:25. "Se é pecador, não sei; uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo."

5. Fazer um desenho, sem usar palavras, através do qual fosse representada a vida de uma pessoa que não crê na existência de Deus. Outro grupo poderia fazer um outro desenho representando a vida de alguém que crê em Deus.
6. Que cada um escreva um deus que as pessoas atualmente adoram em lugar do Deus verdadeiro. Relacionar todos eles. Comparar a fragilidade desses deuses com a autonomia e a grandeza do nosso Deus.
7. Elaborar uma lista de coisas sensoriais (visão, audição, olfato, paladar e tato) que nos convencem da existência de Deus. Exemplo: Canto dos pássaros, diversidade de cores, dos sabores das frutas, etc..

Destaque:

1. A ciência trabalha com evidências e o homem acredita. Porque não acreditar nas evidências da existência de Deus dadas pela Bíblia?
2. A Graça de Deus em enviar chuva, sol, etc.. Mesmo sobre aqueles que não creem que Ele existe ou que ignoram a Sua existência.
3. O tipo de adoração de uma pessoa que realmente crê na existência de Deus.
4. Como seria a vida na comunidade cristã, de uma pessoa que crê que Deus existe?
5. Como vive: Na família, na vizinhança, no trabalho, na escola, no comércio, na prática dos seus desportos, uma pessoa que crê em Deus?

Para Fazer Durante a Semana:

1. Testemunhar a um amigo não cristão dizendo-lhe porque crê que Deus existe.
2. Viver a sua crença na existência de Deus: na família, na escola, no desporto, na igreja, etc..

Lição 2: O Interesse de Deus em Nós
O Rei Generoso

Texto-Chave: *"Como o noivo é a alegria da noiva, também tu serás a alegria do teu Deus."* Isaías 62:5, TIC.

Conteúdo: Partindo da ideia de que desde o começo, Satanás tem tentado a humanidade a crer que Deus é tirano, implacável e cruel, a lição leva-nos à Bíblia para descobrirmos o verdadeiro caráter de Deus. De facto, tanto a revelação escrita como a natureza. Falam de um Deus amoroso, interessado no nosso bem-estar e salvação. Exatamente o quadro oposto ao pintado por Satanás. A maior revelação que Deus já fez do quanto ama o se humano, foi ter dado o Seu Filho para morrer na cruz. Ali, o Céu e a Terra se encontraram. A graça e a justiça deram as mãos para sempre. Isto não isenta o homem pecador do sofrimento. Vivemos num mundo mau, mas o amor de Deus e a Sua graça, nunca nos abandonaram. E o sofrimento pode tornar-se uma bênção na vida daquele que n'Ele confia. O nosso papel é crer, confiar e deixar que Ele exerça a Sua influência na nossa vida.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

1. Identificar as mentiras que Satanás propagou acerca da pessoa de Deus.
2. Relacionar as principais verdades sobre Deus, encontradas na Bíblia, que desmascaram Satanás.
3. Comparar a forma como aqueles que creem em Deus e aqueles que não creem agem nas situações difíceis da vida.
4. Explicar pelo menos três das várias promessas que Deus faz aos justos quando estão a passar por provações.

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

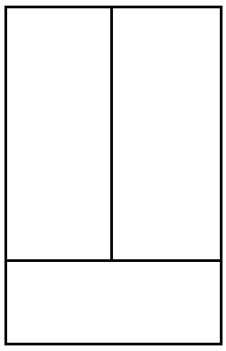
1. Em cima da mesa, uma cesta cheia de sanduíches bem apetitosas. Sobre cada uma delas, deve ter um molho de tomate que daria a aparência de estar apimentado. Coloque uma placa junto da cesta: Cuidado! Pimenta. Antes de

iniciar a lição dê a oportunidade para que se sirvam à vontade. Perceberá que alguns se servirão, enquanto outros, irão recusar. Converse sobre os sentimentos deles. Porque tiraram e comeram? Porque não tiraram? Porque só se serviram depois de terem de facto percebido que não havia pimenta? Entre então na Lição, que começa exatamente mostrando que Satanás tem espalhado mentiras sobre Deus com a intenção de afastar as pessoas d'Ele.
2. Se desejar, use notas de 5 Euros verdadeiras, com um carimbo escrito FALSA sobre cada uma delas. Misture com outras notas e deixe que escolham apenas uma nota. Perceberá que, provavelmente, ninguém escolherá as carimbadas. Diga-lhes, depois: O que aconteceria se as carimbadas fossem, de facto, verdadeiras, enquanto as outras, não? Muitos caem assim no engodo das propagandas enganosas que Satanás faz sobre Deus.

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Dar do pedaços de papel a cada um. Num, deverão escrever uma característica que acham que Deus tem. No outro, uma característica que acham que Satanás possui. Dividir um moral ou quadro ao meio. O lado direito deverá ser branco enquanto o esquerdo preto. Pedir agora que cada um coloque sobre a parte preta, os papéis que falam de Deus e sobre a parte branca, os que falam de Satanás. Na análise, perceber que os atributos de Deus sobre o preto, não fizeram com que se tornasse branco. Nem os atributos de Satanás sobre o branco, fizeram com que se tornasse preto. Pode haver manchas, mas o tempo mostrará o verdadeiro caráter de cada um.

2. Pesquisa bíblica: Descobrindo o sentimento de Deus para connosco. Digite e imprima numa folha os seguintes textos: Êxodo 19:4-6; Isaías 431-4; 49:13; 62:5; Jeremias 31:3 e Oseias 2:19. Entregue uma cópia a cada um para que façam um círculo à volta das palavras destes textos que indicam o sentimento amoroso de Deus para connosco. A seguir, cada um mostrará a um colega as palavras que assinalou comparando com o que foi assinalado por ele. Descobrir qual a palavra que mais expressa o amor de Deus e qual o significado que ela tem para nós hoje.
3. Sobre a revelação que Deus faz de Si mesmo na Natureza, se tiver condições, passe um pequeno vídeo (Não mais de 10 minutos) com cenas muito lindas da Natureza.
4. Mostre um vaso com flores vivas (frescas) e outro com flores já murchas. Deixe que falem sobre o que cada um desses vasos comunica acerca de Deus e de Satanás.
5. Prepare um cartão com o desenho da mesma rosa, de ambos os lados. Detalhe: A rosa deve ser bonita e, no seu pé, devem aparecer espinhos. Escreva num dos lados: "Vê, quantos espinhos!" Enquanto que no outro lado escreva: "Vê, quantos espinhos! Mas que rosa linda!"
6. Entregar, a cada adolescente, um papel assim dividido:



Numa coluna escrever: (1) O que Deus fez e faz para me salvar. Na outra, (2) O que devo fazer para me salvar. Na parte inferior, escrever o que é que o filho pródigo da parábola de Jesus fez para ser salvo.
Alguns provavelmente falarão de muitas coisas que devem ser feitas para que sejam salvos, pois tendem a ler legalistas. Compare as colunas entre si, procurando chegar a grandes conclusões sobre a graça salvadora de Deus em Jesus Cristo e a nossa atitude em aceitá-l'O como Salvador.
7. Dê-lhes tempo para que contem histórias reais que conhecem na família, na vizinhança, etc. de provações pelas quais certas pessoas estejam a passar. Analisar como as desgraças podem ser transformadas em bênçãos.
8. Se conhecer alguém que foi sequestrado, convide-o para que esteja presente para que conte como se sentiu durante o período de cativeiro e depois em liberdade. Compare com o maior sequestro do Universo.
9. Se conseguir, leve uma ovelhinha (ou um cãozinho de estimação de um deles) para a classe. Deixe que mexam nela (ou nele). Depois converse sobre como se sentiriam se tivessem de a/o matar. Compare com o sacrifício de Jesus na cruz. Deus deu o Seu Filho para morrer porque nos ama. Por mais que Satanás tente manchar o caráter de Deus, este facto desmascara-o diante do Universo. Deus ama-nos e ninguém o pode negar.

Destaque:

1. Como posso experimentar a graça de um Deus como a Bíblia me apresenta?
2. O facto de eu ter um Deus assim, como influencia a minha adoração?
3. Como posso partilhar com um amigo sobre o meu Deus?
4. Porquê ter vergonha de um Deus que me ama tanto?

Para Fazer Durante a Semana:

1. Escrever um salmo moderno sobre como Deus manifesta o Seu amor por ti.
2. Escrever uma carta ou e-mail a várias pessoas contando-lhes sobre as descobertas que fizeste sobre Deus.

Lição 3: A Autoridade da Bíblia
O "Big Bang" ou a Bíblia?

Texto-Chave: *"Eu. O Senhor, falo de maneira franca; o que anuncio é bem claro."* Isaías 45:19, TIC.

Conteúdo: A Ciência secular crê na teoria de que o Universo surgiu de uma explosão cósmica denominada "Big Bang". A Bíblia apresenta a doutrina da criação. Um Deus sábio, inteligente, todo-poderoso como sendo a causa primeira de todas as coisas. Esta é uma proposta lógica, racional, porém, considerada anticientífica. Em qual delas cremos? Onde está a verdade? A Bíblia, a Palavra de Deus, tem-se revelado confiável, pois Deus não falha, não mente, nunca muda. A Ciência, por sua vez, tem mudado os seus conceitos ao longo da História. Embora Deus não possa ser visto, tem dado inúmeras evidências de que quem n'Ele confia, através da Sua Palavra, nunca perde.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

1. Identificar evidências de que a Bíblia é confiável naquilo que apresenta.
2. Compare a verdade com a mentira.
3. Enumerar as vantagens de se confiar na Palavra de Deus.
4. Redigir uma declaração individual de fé em Deus e na Sua Palavra.

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

1. Entregar a cada aluno um envelope fechado contendo uma das mensagens:
   - Acabas de ganhar um carro zero quilómetros. Procura a concessionária Fiat mais próxima da tua residência.
   - Acabas de ganhar uma viagem de 30 dias pela Europa com direito a acompanhante e 20 mil euros para gastar como quiseres.

Converse com eles perguntando: Acreditam no que acabaram de receber? Porquê? Como se sentiram? Se fossem enganados várias vezes, acreditariam quando fosse, de facto, verdade?

2. Um ou mais microscópios com lentes mostrando células. Se não for possível, procure fotos, em livros de Ciências. Deixar que examinem para em seguida trocar ideias introdutórias à Lição, semelhantes a: Aparentemente tão insignificantes mas, ao mesmo tempo, tão complexas! Como poderiam ter surgido por acaso?

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Examinar um livro sobre a história da informática ou a história do automóvel, do avião ou mesmo um *Guiness Book*. Comparar com a Bíblia. Observar que muito do que esses livros contam já são coisas ultrapassadas cientificamente; porém, a Bíblia, a despeito da sua longa história, ainda é relevante e atual. Isto porque é a Palavra de um Deus que

é o mesmo ontem, hoje e eternamente.
2. Dividir os alunos em dois grupos. Dar a um grupo a responsabilidade de listar as características da verdade, e ao outro, as características da mentira.
3. Cada grupo deveria criar uma rápida encenação demonstrando uma vantagem de se confiar em Deus.
4. Desenhar coisas que a gente não vê mas sabe que existem. A não perceção visual de algo não significa que não exista. Da mesma forma, o não vermos Deus não significa que Ele não exista.
5. Trabalhando em grupos, entregue a cada um uma cartolina ou papel A4 de cor branca, uma Concordância Bíblica, cola e uma caixa ou envelope contendo figuras diversas tais como: Cenas de fome, guerra, poluição, desastres, mortes, miséria, lindas cenas da natureza, animais, flores, etc.. Pedir que montem um cartaz com algumas dessas figuras, escrevendo por baixo o texto que indica o cumprimento de uma profecia bíblica. Podem também optar por algumas profecias ainda não cumpridas. Ex.: Uma cena de fome com o texto de Mateus 24:7. Uma figura da natureza com um texto de Isaías 65.
6. Pegue num livro de Física de uns 40 anos atrás e veja a definição de átomo. Mostre como a própria Ciência mudou o seu conceito, pois o átomo já é divisível. Há uma interessante história do átomo no site www.google.com. Aí, procure por átomo. Na segunda página há um site sobre a história do átomo. Vale a pena consultá-lo. Encontrará coisas interessantes.

Destaque:

1. A necessidade de confiar em Deus e na Bíblia como Sua Palavra. Considere o seguinte: Nós confiamos nos cozinheiros que nunca vimos ao comer num restaurante. Confiamos num laboratório cujas pessoas não conhecemos quando tomamos determinado medicamento. Confiamos num motorista que não conhecemos ao entrarmos no autocarro para uma viagem noturna na qual dormimos a noite inteira. Confiamos no avião e na sua tripulação que não conhecemos ao viajarmos de avião. Porque não podemos confiar em Deus?

Analise: Tu estás num parque de diversão, na fila da roda gigante ou da montanha russa. De repente, o equipamento começa a falhar. Sai fogo para todos os lados. Depois de um tempo, chega a tua vez. Tu vais? Porquê?

Durante muito tempo o teu pai abastece o carro num posto de gasolina. Ninguém sabe. Nem ele. Mas o proprietário do posto misturava água à gasolina. Um dia, o carro avariou e o mecânico descobriu a falcatrua do posto. A verdade apareceu! Achas que o teu pai continuaria a abastecer naquele posto? Porquê?

Porque é que as pessoas têm dificuldade em confiar nos políticos? Porque é que Satanás não é confiável?
2. Confiamos num livro qualquer, não podemos confiar na Bíblia?
3. A necessidade individual de confiar em Deus e na Bíblia. Independentemente de pai ou mãe. É importantíssimo que se desenvolva uma experiência pessoal com Deus e a Sua Palavra.
4. O significado de Job 42:5.

Para Fazer Durante a Semana:

1. Escrever uma declaração de fé pessoal em Deus, e na Bíblia.

Lição 4: A Bíblia como Guia
A Máquina de Fazer Tudo

Texto-Chave: *"A tua palavra é o farol que me guia; é a luz para o meu caminho."* Salmo 119:105, TIC.

Conteúdo: A Bíblia é mostrada nesta lição como um roteiro de viagem, um manual de instruções, um guia através do qual a nossa vida pode ser orientada. Ela é como uma base, um fundamento de um edifício, uma espada capaz de realizar as mais profundas mudanças trazendo estabilidade à vida. Só que quando nos relacionamos com a Bíblia, temos dois grandes inimigos: A autoconfiança e a vontade contrária à vontade de Deus. De nada adianta apenas estudar a Bíblia. Os seus ensinos precisam de ser praticados e para isso, a vontade deve ser submetida à vontade de Deus. Precisamos de depender d'Ele.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

1. Fazer da Bíblia um manual de orientação para a vida.
2. Despertar o desejo de estudar mais a Bíblia.
3. Descobrir uma forma de ler mais a Bíblia.
4. Criar o hábito de leitura diária da Bíblia.
5. Entregar diariamente a vontade a Deus.

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

1. Dê alguma coisa deliciosa a comer a alguém. Enquanto come, peça que outra pessoa descreva o sabor, a textura, enfim, o que está a sentir. Analise a dificuldade que é fazer a descrição. Depois, peça a quem está a comer que descreva o que sente. Compare as duas descrições. Com o estudo da Bíblia não é diferente. Cada um precisa de comer por si mesmo para que possa experimentar, sentir pessoalmente o sabor.
2. Divida-os em dois grupos. Dê a cada grupo peças de um quebra-cabeças qualquer. Ambos deverão ter peças trocadas. Entregar, também, um envelope contendo instruções de como montar. Só que não poderão usar as instruções a não ser depois de autorizados pelo dinamizador, eles tentarão montar, mas não conseguirão por necessitarem da ajuda do manual. Depois de algum tempo a tentar, devem ser autorizados a ler as instruções que poderão ser muito criativas como: "Procura a peça que falta com o operador de som da igreja." "Troca a peça marcada com um X com a peça marcada com um Y, entre as peças do outro grupo", etc.. Analise com eles, a importância de um manual. Compare com a Bíblia.

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Entregar a cada um deles cópias das viagens missionárias de Paulo. Deixe que examinem para que percebam que Paulo tinha um projeto inicial para cada uma delas, um plano de viagem, um roteiro. Vivemos neste mundo sem conhecermos o caminho, precisamos da Bíblia como mapa seguro.
2. Dê-lhes um mapa rodoviário de Portugal com a tarefa de escolher a melhor rota, por exemplo, de Lisboa a Viseu. Na viagem, ao passar por Coimbra, há um problema. A A1 está interditada sem data para reabertura. Que caminho alternativo poderá seguir? Em seguida, discuta com eles as possíveis dificuldades de se fazer essa viagem sem um mapa. Compare com a Bíblia na nossa vida.
3. Levar para a sala dois liquidificadores. Num deles, fazer um batido com frutas: Leite, morangos, etc.. No outro colocar alho, cebola, pimento, abacate, etc.. (O batido deste deve ser horrível...). Depois de prontos, dar a provar para verem a diferença. O que colocamos na nossa mente é o que vai sair. Discutir a importância de nos alimentarmos com a Bíblia.
4. Pesquisa Bíblica: Relacionar as grandes ideias do Sermão da Montanha. (Mateus 5-7). Poderá dividi-los em 3 grupos. Cada um vai analisar um capítulo. Reúna os resultados e discuta com eles como estas ideias poderiam ser aplicadas na nossa vida e que benefícios nos poderiam trazer. O objetivo é mostrar o valor das ideias que a Bíblia contém.
5. Desenhar dois corações. Um natural, pecaminoso, e outro transformado pelo poder da Palavra de Deus.
6. Entregue aos grupos uma folha com características da vitamina C. Descobrir que a vitamina C não pode ser armazenada. O consumo tem que ser diário. Comparar com a Bíblia. Não dá para ser armazenada. Como o maná, deve ser consumida diariamente.
7. Pesquisa Bíblica: Descobrir, com o auxílio de uma Concordância Bíblica, quantas vezes, nos Evangelhos, aparece Jesus declarando que faz, ou iria fazer, a vontade do Pai.

Encene esta Parábola: Terá de dar a responsabilidade dessa tarefa no Sábado anterior, para que preparem durante a semana. Deixe que usem a criatividade. Vai valer a pena! E que tal combinarem com o Departamento de Jovens para que a classe dos Adolescentes apresente a encenação no Culto Jovem?

O João era um homem comum na sociedade mas sentia-se como uma boneca de pano girando no secador. Não se sentia bem. Parecia que alguma coisa estava errada na sua vida. Não conseguia cumprir muito bem as suas

responsabilidades de pai. E, no emprego, as coisas também não andavam bem. Ansioso por se sentir melhor, marca uma consulta com o Dr. Lei.

Mal termina de contar os seus sintomas, o médico diz-lhe: "É o seu coração." O João questiona o diagnóstico declarando que desconhecia qualquer problema cardíaco na sua vida e na dos seus familiares, também. "Por favor, doutor, ao menos examine-me, parece que tenho outro problema."

"Não é necessário", exclama o médico, "o seu problema é o coração".

"Doutor, o meu coração nunca me deu problemas! Agora, se o senhor me dissesse que os meus pés estão com problemas, eu até concordava consigo. Eles têm-me levado aos bares, às casas de diversões impróprias e a outros lugares onde eu não deveria ir. Examine os meus pés, doutor."

"É o seu coração. Não adianta examinar os pés. Eles não têm nada. Todo o seu problema é o coração."

"Então examine as minhas mãos. Elas estão sujas. Tenho-me envolvido em jogos de vários tipos como cartas, bingo, telefonemas de sorteios... Tenho pegado em copos de bebidas alcoólica. As minhas mãos estão com problemas."

"Não são as suas mãos, João. É o seu coração."

"Mas, doutor, pelo menos examine os meus ouvidos. Eles têm ouvido piadas impróprias, mexericos e muita música profana. Examine os meus ouvidos, pode ser que os meus problemas estejam neles."

"É o seu coração", insiste o médico.

"Eu não sei o que estou a fazer aqui", disse o João. "Há outros médicos nesta cidade", e sai irritado do consultório do Dr. Lei.

Nos dez meses seguintes, o João anda de médico em médico. Cheio de esperança de que melhorasse, seguia cuidadosamente cada receita ainda que não sentisse melhoras.

O Dr. Religião prescreveu um regime de batismo, frequência sistemática à igreja e dízimos e ofertas regulares.

O Dr. Dieta culpou os seus hábitos alimentares e sugeriu um menu vegetariano.

O Dr. Modéstia removeu uma série de hábitos da vida do João. E, assim, cada médico prometia a cura, sem poder remover o vazio dentro do coração.

Em desespero, o João volta ao consultório do Dr. Lei. "É o seu coração", foram as suas primeiras palavras. Depois de dez meses o diagnóstico era o mesmo.

"Se o problema é o meu coração", disse o João, "então o que devo fazer?".

"Você precisa de um transplante de coração!..."

"Transplante de coração? Eu? Isso é uma brincadeira!"

"Transplante cardíaco ou morte", as palavras do Dr. Lei soaram como uma espada afiada.

"Está bem", disse o João. "Pode operar-me."

"Oh! Eu não opero", replicou o Dr. Lei, "mas conheço alguém que faz isso muito bem. Siga-me".

Os dois seguiram por um longo corredor e chegaram ao consultório do Dr. Graça. Como se conhecesse o caso do João, o Dr. Graça disse amavelmente: "Você está pronto para a operação?" O João não sabia o que dizer, por isso o Dr. Graça continuou: "Relaxe. Eu nunca perdi um caso."

"Está bem, doutor. Mas dê-me uma dose dupla de anestesia."

"Oh, não", sorriu o Dr. Graça. "Eu quero-o acordado pois só assim poderá contar aos outros acerca disso."

Até as unhas dos pés do João suavam quando o médico fez a primeira incisão. Subitamente, o cheiro de uma quantidade imensa de gambás encheu a sala. O fedor era insuportável ao ponto do João ter que respirar através da almofada.

"O que é que cheira assim tão mal", perguntou. "É o seu coração." "O meu coração?" "Sim", disse o Dr. Graça. "Você está a sentir o cheiro de todas as coisas más acumuladas no seu coração."

"Realmente, preciso de um coração novo! Mas, a propósito, quanto custa um coração? Não tenho visto corações à venda!", disse o João. "Uns 100 milhões de Euros" disse o médico sem levantar os olhos.

"100 milhões de Euros?! Como poderei pagar este coração?"

"Você nunca poderá pagar!", sorriu o Dr. Graça. "Já está pago. Há um amigo que pagou por si." E dando o último ponto olhou para o João e perguntou: "Como se sente?"

"Já me sinto melhor!"

"Vai sentir-se ainda melhor se fizer alguns exercícios", declarou o Dr. Graça.

"Exercícios da mesma forma como os outros médicos prescreveram?", perguntou o João.

"Mais ou menos", disse o Dr. Graça. "O exercício é vital para a manutenção do novo coração. Só que agora será diferente dos exercícios que os outros médicos pediram. No caso deles não funcionaram porque o seu problema era o coração. Agora, com um coração novo, todas as coisas serão diferentes."

A mente do João girava. Estava meio atónito sobre o tal Amigo que já tinha pago pelo seu novo coração. "Será que eu posso conhecê-l'O?" Perguntou ao Dr. Graça. "Certamente", disse sorrindo. "Mas esteja preparado, pois para que Ele lhe pudesse dar um novo coração, o Seu foi despedaçado. Assim, não se surpreenda com a horrível ferida aberta no Seu lado."[1]

Esta é a nossa maior necessidade, <u>um coração novo</u>. Uma mente transformada pela graça de Jesus Cristo. Se deixarmos, Ele fará esta obra.

Destaque:

1. O poder da Bíblia para transformar vidas.
2. Os benefícios de se guiar pelas Escrituras Sagradas.
3. A necessidade de submeter a vontade à vontade de Deus.

Para Fazer Durante a Semana:

1. Quando repetimos determinada ação durante algum tempo, ela tende a transformar-se num hábito. Decide ler a Bíblia todos os dias. Pega num calendário e marca nele os dias em que, pela graça de Deus, conseguiste cumprir o teu propósito. Faz um acompanhamento. Ora para que esta experiência se transforme num hábito na tua vida.
2. Escreve uma declaração de entrega da vontade à vontade de Deus.

[1]Adaptado de: Karl Haffner, I'd Rather Kiss a Catfish and Other Devotions for Teens (Hagerstown, MD: Review and Herald, EUA)

Lição 5: Métodos para Estudar a Bíblia
Desorientado e Confuso

Texto-Chave: *"Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."* II Timóteo 2:15.

Conteúdo: Só saber que a Bíblia é a Palavra de Deus, um manual de orientações para a vida, não tem muito significado. Precisamos de a estudar. Mas nem sempre sabemos como fazê-lo. A lição apresenta seis métodos de estudo da Bíblia. (1) Significado das Palavras; (2) Devocional; (3) Das Histórias; (4) Biográfico; (5) Das Parábolas; (6) Informativo. Se forem aprendidos e colocados em prática, aumentarão em muito o prazer pelo estudo da Bíblia. Assim, iremos compreendê-la melhor, obtendo grandes benefícios para vencermos os desafios da vida.

Desafio: É uma lição técnica. Exige muita atividade. Muita pesquisa e leitura da Bíblia. Ao que muitos resistem. Porém, estudar esta lição apenas mostrando como fazer, de forma teórica, não trará os resultados esperados. Ela terá de ser vivenciada, experimentada. Mesmo que seja difícil. Mesmo que saia um pouco da normalidade. Valerá a pena o esforço.

Ajude-os a alcançar estes Objetivos:

1. Conhecer métodos de estudar a Bíblia.
2. Diferençar os métodos entre si.
3. Explicar como se processa o estudo da Bíblia em cada um dos métodos.
4. Identificar o papel da aplicação em cada um dos métodos.

Como Atividade de Prontidão:

1. Conte esta história: "Um homem deixou as ruas de neve de Chicago para umas férias na ensolarada Florida. A sua esposa, que viajava em negócios, planeava encontrar-se com ele no dia seguinte. Quando ele chegou ao hotel resolveu mandar um e-mail à mulher. Como não encontrou o papel em que tinha anotado o e-mail dela, retirou da memória o que lembrava e esperou que estivesse certo. Infelizmente, ele errou uma letra, e a mensagem foi para a mulher de um pastor evangélico. Esse pastor tinha morrido no dia anterior. Quando a pobre mulher foi verificar os seus e-mails, fixou o olhar no monitor e deu um profundo grito de horror. Ao ouvir o grito, a sua família correu para o quarto e leu a seguinte mensagem na tela do monitor: "Querida esposa, acabei de chegar. Foi uma longa viagem. Aqui é tudo muito bonito. Muitas árvores, jardins... Apesar de só estar aqui há poucas horas, já estou a gostar muito. Agora vou descansar... Falei com o pessoal e aqui está tudo preparado para a tua chegada amanhã. Tenho a certeza de que também vais gostar... Beijos do teu eterno e amoroso marido." P.S. Aqui está um calor infernal.[2]

[2] Autor desconhecido. Adaptado de um texto recebido pela Internet.

Analise com eles os perigos das interpretações erróneas. Corremos este mesmo risco se não estudarmos a Bíblia corretamente.

2. Dê uma cópia do trecho desta carta para que leiam. Ela foi escrita por Luís de Camões, o grande poeta português, cerca de 500 anos atrás. Foi enviada da Índia a um amigo.

"Desejei tanto üa vossa, que cuido que pola muito desejar, a não vi; porque este é o mais certo costume da fortuna: consentir que se deseje o que mais presto há de negar. Mas porque outras naus me não façam tamanha ofensa, como é fazerem-me suspeitar que vos não lembro, determinei de vos obrigar agora com esta; na qual pouco mais ou menos vereis o que quero que me escrevais dessa terra. Em paga do qual, d'antemão vos pago com novas desta, que não serão más no fundo de üa arca pero aviso de alguns aventureiros que cuidam que todo o mato é ouregãos, e não sabem que «cá e lá más fadas há»! Despois que dessa terra parti, como quem o fazia pera o outro mundo, mandei enforcar a quantas esperanças dera de comer até então, com pregão público: Por falsificadoras de moeda. E desenganei esses pensamentos, que por casa trazia, porque em mim não ficasse pedra sobre pedra."

http://web.rccn.net/Camoes/camoes/cartas/frame.htm

Eles não entenderão nada. Analise como se sentiram, etc.. Muitas vezes, quando lemos a Bíblia, também não entendemos o que lemos. Ou porque o texto é difícil, ou porque não sabemos interpretar corretamente as Escrituras Sagradas. Há necessidade de conhecer novos métodos de estudo da Bíblia.

Os Métodos:

1. Estudar a Bíblia à procura do **significado das palavras**. Ajuda na compreensão do texto. Como exemplo, a Lição traz a palavra hebraica Jaweh Rohi, que significa: O Deus que pastoreia. Como na nossa Bíblia esta expressão foi traduzida simplesmente por Deus, perdemos o significado mais amplo que o texto é capaz de transmitir. Não é um estudo fácil de ser realizado. Depende do conhecimento da língua em que o texto bíblico foi escrito originalmente. Porém, com o auxílio de um Léxico do Antigo ou Novo Testamento (Dicionário especializado no significado das palavras) pode conhecer-se o significado nos textos. Nem todos têm acesso a este tipo de material e como manuseá-lo. É bom conhecer que existe esta possibilidade para que em se tendo oportunidade, se possa usá-lo.
2. **Método devocional.** Este é simples e qualquer pessoa pode usar. É ler um texto procurando entendê-lo primeiro no seu contexto original. Que significado tinha para as pessoas envolvidas? Em seguida, colocar-se no facto fazendo aplicações atuais para a própria vida. Pode ser feito com qualquer parte da Bíblia.
3. **Método das histórias.** Também é um método simples. Basta seguir o roteiro do estudo sugestivo. Leia a história bíblica e responda às seguintes questões:
    a. Qual é o Cenário?
        i. Lugar?
        ii. Tempo?
        iii. Personagem principal?
        iv. Outros personagens?
    b. Existe algum problema?
    c. Qual o clímax da história?
    d. Existe uma solução?
    e. Que aplicação pode ser feita para mim?
4. **Método Biográfico.** No livro Educação, pág. 146, Ellen G. White declara que "Para fins educativos, nenhuma parte da Bíblia é de maior valor do que as suas biografias." Experimente seguir este roteiro ao estudar uma biografia:
    a. Infância e Juventude
        i. Quem eram os seus pais?
        ii. Como é que foi educado?
        iii. Quais são os seus traços de caráter?
    b. Realizações
        i. Enumere todas elas...
    c. Relacionamento com Deus
        i. O chamado de Deus
        ii. Qual foi a resposta?
        iii. Qual foi o seu envolvimento com o pecado?
        iv. Enfrentou alguma crise?
    d. Lições
        i. O que posso aprender sobre Deus baseado nesta biografia?
        ii. O que posso aprender sobre mim mesmo nesta biografia?
5. **Método das parábolas.** Este também não é um método complicado. Qualquer pessoa pode executá-lo. Na maioria das vezes, estão relacionadas com situações da vida real, mas em cada uma delas, deve procurar-se a lição que deseja transmitir e não interpretá-la literalmente. O processo é simples. Ler e analisar passo a passo, tentando descobrir o ensino que contém.
6. Método informativo. Um bom método para estudar profecias, sermões e cartas (epístolas). Frequentemente, é necessário ler várias vezes o mesmo trecho e em várias versões.

Responder às seguintes questões ajuda na compreensão:

    a. Quais são os problemas e as soluções que a passagem apresenta?

i. Problemas: _____
ii. Soluções: _____

b. Qual é a essência, a mensagem principal do autor?
i. Texto-chave: _____
ii Ideia principal: _____

c. Quais são os detalhes?
i. Proibições (O que é que devemos evitar?)
ii. Admoestações (Exortações, conselhos?)

d. Quais são as promessas que aparecem no texto?
i. Promessa: _____
ii. Condições para o seu cumprimento: _____

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Desmontar um aparelho estragado tal como: rádio, gravador, etc.. Tentar montar outra vez. Considerar que estas cosias necessitam de uma técnica e um método correto para se fazer. Com a Bíblia é a mesma cosia.
2. Dar a cada um (ou a um deles) um quebra-cabeças de metal (Ex.: um mola com uma argola que precise de ser tirada ou qualquer outro semelhante a este). Dê algum tempo para que solucionem o problema. Analise com eles: Do mesmo modo, para o estudo da Bíblia, necessitamos de métodos corretos.
3. Se na igreja houver uma irmã ou um irmão que saiba cozinhar bem, leve-o até à classe e faça uma rápida entrevista sobre as técnicas de cozinhar. Os passos a serem dados, as receitas, os métodos. Com a Bíblia, não é diferente. Os métodos corretos aumentarão o prazer pelo estudo e a compreensão do que Deus deseja que conheçamos.
4. Cada matéria tem as suas técnicas próprias que facilitam a aprendizagem. Por exemplo: Para aprender matemática, é preciso fazer exercícios e entender a prática do conceito. Para o Português, é preciso ler e escrever muito. Da mesma forma com a Bíblia. Estudá-la, é uma ciência que vale a pena aprender.
5. Estudar a Bíblia com um método errado pode resultar em interpretações erróneas como as que existem por aí:
   a. Há pessoas que dizem que podemos comer de tudo porque Jesus disse: "Não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto, sim, contamina o homem" (Mateus 15:11).
   b. Outros dizem que o Sábado não precisa de ser guardado porque Paulo disse: "Ninguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebidas, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados" (Colossenses 2:16).

Atenção: Estude esta lição praticando com eles os métodos que a lição ensina. Pode dar outras histórias, biografias ou parábolas, etc.. dividindo-os em grupos ou mesmo todos juntos, seguindo os passos que a lição recomenda. Este assunto é tão importante que deveria ser constantemente revisto para que fique bem aprendido por todos. Que tal se nos sábados seguintes estes métodos forem avaliados para que a aprendizagem seja efetivada?

Destaque:

1. A importância de estudar a Bíblia com o método próprio.
2. A necessidade de praticar os métodos sugeridos na lição para que não sejam esquecidos.
3. Necessidade de, talvez, ter Bíblias em várias versões. Sobretudo, em linguagens mais modernas.

Para Fazer Durante a Semana:

1. Ensinar à tua família os métodos de estudo da Bíblia que aprendeste.
2. Cada dia da semana, estudar a Bíblia com um método diferente.

Lição 6: Porquê Orar?
Misericórdias que Viajam

Texto-Chave: *"Eu te invoquei, ó Deus, pois me queres ouvir."* Salmo 17:6.

Conteúdo: Depois de estudar temas sobre a Bíblia, a oração aparece na temática da Lição com a relevância que tem na vida cristã. Há distorções acerca da forma como oramos. De maneira simples, procure despertar para a realidade de uma vida de oração mais serena. Menos pedidos, mais diálogo, mais comunhão com Deus. Apenas para O conhecer melhor. Destaque a vida de oração de Jesus como modelo para as nossas orações e apresente o espírito de gratidão antecipado. Mostre a razão pela qual deveríamos orar em nome de Jesus.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

1. Perceber o tipo de oração que se está a fazer para as modificar para orações mais eficazes.
2. Estruturar orações no modelo da oração do Pai Nosso.
3. Identificar razões que levavam Jesus à oração.
4. Diferençar "pedir" e "conversar" numa oração.

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

1. Mostre uma faca grande e bem afiada ou lâminas. Pergunte: Se uma criança pequena pedisse insistentemente a faca ou a lâmina para brincar, devia dar-se? Obviamente que a resposta seria não. A negação daria à criança o direito de pensar que não é amada? Da mesma forma, nem tudo o que pedimos a Deus, Ele nos concede. Isto porque Ele vê o que não vemos. Conhece o que não conhecemos e sabe o que é melhor para nós. "Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres" (Tiago 4:3).
2. Um mendigo bate à porta e pede um pedaço de pão. Recebe e vai-se embora sem dizer nada. Dali a pouco, volta e pede roupa. Recebe e torna a ir-se embora. Volta pelo menos mais 5 vezes. Em cada uma pede algo diferente, recebe e vai-se embora. Analisar: Não é assim que fazemos nas nossas orações? Pedimos e vamos embora? Pela manhã, ao meio-dia e à noite? Vocês não ficariam irritados com este mendigo? Porque será que Deus não Se irrita connosco?

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Escrever uma oração baseada nas ideias da oração do Pai Nosso.
2. Criar uma tabela com duas colunas. Numa colocar as razões que levavam Jesus a orar e na outra, as razões que nos levam à oração. Comprar as duas colunas. Perceber quão egoístas nós somos nas nossas orações.
3. Descobrir na Bíblia, com o auxílio de uma Concordância, orações feitas em favor de inimigos. (Ex.: Job, Jesus, etc..)
4. Criar uma rápida encenação de uma pessoa pobre a receber um cheque em branco de uma pessoa rica. A frase que deve ficar bem clara: "Pode levantar quando e quanto quiser. Está em branco. Está no meu nome." Comparar com o orar em nome de Jesus.
5. Pesquisar na Bíblia – Comparar a oração de Jesus em João 17 com as orações que normalmente fazemos.

Destaque:

1. A necessidade de desenvolver uma amizade real com Deus através da oração como diálogo e conversa como a um amigo.
2. O desenvolvimento de uma oração infantil para uma oração mais madura.
3. O valor da oração para a vida cristã.
4. Saber esperar em Deus através da confiança n'Ele.
5. Nem sempre Deus atende às nossas orações como desejamos; porém, atende-nos sempre da forma como Ele sabe que é melhor para nós.

Para Fazer Durante a Semana:

1. Passa um tempo em oração durante cada dia da semana. Diferente daqueles horários normais de orar como ao levantar, às refeições e ao deitar. Encontra um horário diferente e especial.
2. Ore por um amigo, um membro da sua família e por um inimigo.

Lição 7: Chaves para a Oração Eficaz
Lucas, Miguel e Eu

Texto-Chave: *"E aconteceu que, estando ele a orar num certo lugar, quando acabou, lhe disse um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos."* Lucas 11:1.

Conteúdo: Segundo Lucas 11:1, a oração pode ser ensinada. Consequentemente, aprendida. Jesus ensinou os Seus discípulos a orarem. Na oração do Pai Nosso, encontramos um modelo para a estrutura das nossas orações. Oração é comunicação, diálogo, troca de ideias com o objetivo de conhecer Deus, de nos elevar-nos até Ele. Deus chama-nos a uma vida de oração. Não existe um formato único de como devem ser as nossas orações. Existem ideias e sugestões que servem de base para o início do processo. Depois cada um deverá desenvolver a própria abordagem.

Ideias da Lição:

1. Ser humilde e respeitador.
2. Querer ser guiado por Deus.
3. Ser sincero.
4. Ter um momento apropriado para orar. (Embora possamos viver constantemente em oração.)
5. Ser criativo para evitar a rotina.
6. Não recitar orações. Falar com Deus.
7. Procurar um lugar isolado para momentos de oração especiais.
8. Jejuar de vez em quando.
9. Orar em nome de Jesus.
10. Praticar o que se ora.
11. A oração do Pai Nosso ensina-nos que podemos orar nesta estrutura:
    a. Louvar a Deus.
    b. Pedir por:
        i. Pão (Físico).
        ii. Perdão (cura da alma. Justificação. Solução para as quedas).
        iii. Para não cair em tentação e ser livrado do mal (Proteção para que não haja quedas. Vida de santificação).
    c. Louvar a Deus.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

1. Desenvolver o hábito da oração sistemática.
2. Experimentar novas formas de oração.
3. Orar na estrutura da Oração do Pai Nosso.

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

1. Providencie um ou dois pares de algemas. Com os braços para trás, prenda os punhos de um ou de dois alunos. Deixe que voltem aos seus lugares e permaneçam assim durante algum tempo da lição. Abra as algemas e pergunte como se sentiram presos e como se sentem agora livres. Compare com o que Satanás faz connosco e com o que a oração é capaz de fazer.

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Desenhar uma sanduíche muito grande, com três tipos diferentes de recheio. Escrever ao lado da estrutura da oração do Pai Nosso. Relacionar com a oração como alimento, vida, etc..

2. Pesquisa bíblica: Descobrir características da oração nos seguintes versículos: Lucas 18:13 e 14; 22:39-41; Daniel 6:10; Neemias 8:5 e 6; Tiago 1:6 e 7.
3. Arranje uma caixa muito grande tal como a embalagem de uma televisão grande, de um fogão ou se quiser exagerar e tiver espaço, de um frigorífico. Embale como se fosse para presente. Coloque dentro alguma coisa que seja uma surpresa para todos. Algo de que gostem. Realmente uma surpresa. Deixe-os muito curiosos, mas não diga qual é a surpresa. Revele a surpresa no fim da Lição, fazendo a aplicação de que a oração reserva muitas surpresas para cada um de nós. Mesmo aqui nesta Terra, mas as maiores estão reservadas para descobrirmos no Reino dos Céus.

Algumas Sugestões Sobre a Oração:

1. Orar em três secções (partes):
    a. Louvar e agradecer a Deus.
    b. Falar sobre si mesmo.
    c. Falar sobre outros (intercessória).

2. Quando orar em público:
    a. Louvar a Deus. De uma a três frases de gratidão.
    b. Falar sobre o objetivo que te leva a orar. Exemplo: se for no início da Escola Sabatina, ora para que Deus abençoe a Escola Sabatina. Se for na hora da refeição, pelos alimentos.
    c. Concluir agradecendo em nome de Jesus.

3. Orar sobre versículos da Bíblia. Um dos grandes problemas que temos quanto à oração é que, muitas vezes, falta-nos assunto para conversar com Deus. Criar um diálogo em cima das ideias de um ou vários versículos da Bíblia resolve esta questão. Exemplo: Senhor, é tão bom ser uma ovelha do Teu rebanho. Tens sido um fiel pastor da minha vida. Tens-me guiado e eu quero agradecer-Te de coração o que tens feito por mim... E assim por diante. Viste? Uma oração sobre o Salmo 23:1.

Destaque:

1. Orar é mais do que dizer frases feitas. É um diálogo com Deus. É uma conversa agradável contando tudo o que contaríamos a um amigo. Sem medo, sem receio, sem precisar de esconder nada.
2. Quando oramos, não o fazemos para contar coisas que Deus não conhece. Ele sabe tudo. A oração é a oportunidade que temos de nos aproximarmos de Deus e ficarmos ali, quietinhos e silenciosos, aos pés do nosso Pai.
3. Aprender a orar de formas diferentes e dinâmicas é só começar. A partir de um tempo, acabamos por desenvolver estruturas muito íntimas e pessoais.

Para Fazer Durante a Semana:

1. Continuar a ter um tempo diário para orar. Como Daniel o fazia três vezes ao dia.
2. Orar sobre um versículo da Bíblia.

Lição 8: Como Jesus Venceu o Pecado
Nova Publicação

Texto-Chave: *"Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo e ele fugirá de vós."* Tiago 4:7.

Conteúdo: A lição mostra-nos como Jesus enfrentou a tentação e lutou contra Satanás enquanto viveu nesta Terra. A vitória de Jesus garantiu a nossa. Podemos beneficiar dela se assim o desejarmos. Tanto no deserto como no Getsémani, Jesus venceu Satanás com oração e completa submissão ao Pai. Usou a Bíblia como a Sua arma de defesa e ataque. Não racionalizou nem tentou explicar os erros das abordagens satânicas. Também não discutiu com Satanás como muitas vezes fazemos. Confiou, simplesmente, na Revelação Divina usando a expressão: Está Escrito. Da mesma maneira, qualquer filho de Deus pode vencer Satanás. Com a nossa própria força, perdemos

qualquer batalha contra o mal mas com o poder de Jesus e da Sua Palavra, a vitória será certa. Basta confiar e seguir a estratégia usada por Jesus.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

1. Identificar as formas como Jesus venceu Satanás tanto no deserto como no Getsémani.
2. Relacionar factos da vida de Jesus antes dos Seus 30 anos que O prepararam para as batalhas contra o diabo.
3. Descobrir como permanecer em Cristo para vencer Satanás.

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

1. Uma lâmpada separada do bucal ligado à eletricidade. Comparar com o cristão separado e unido a Cristo. Pode ser também um telefone desligado.
2. Encenação: dois rapazes no início de uma discussão. Um diz ao outro: "Se és homem, bem... bate-me..." Neste momento a cena congela. Entram um rapaz e uma garota e ela diz: "Se fores homem..." Congela... Entra um outro rapaz e uma outra garota. Ele diz: "Se me amas..." Congela. Entram dois rapazes. Um tem um copo de bebida na mão e diz ao amigo: "Tu não és homem..." Congela. Todos saem... O dinamizador coordena uma análise do significado da dúvida. A dúvida desafia as pessoas a fazerem o que não desejam apenas para mostrar que são capazes. Esta foi a tentação de Jesus no deserto. Ele venceu!

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Conta-se que certa vez um cristão sonhou que o diabo estava a vender nos saldos as suas armas. Havia na loja objetos estranhos e exóticos. Grandes máquinas de tortura. Tudo estava em saldo. O comprador observava as peças quando viu uma pequenina cunha (pequena peça triangular usada pelos cortadores de pedra para abrir fendas nas rochas) de aço. "Quero esta. Não vejo o preço! Quanto custa?" "Ah!", disse o diabo, pegando na cunha. "Esta, não está à venda. Nunca venderia a minha arma de estimação. Foi com ela que eu venci Eva no Éden e milhares de seres humanos ao longo da História." "Com esta cunha insignificante?", pergunta, admirado, o comprador. "Você não conhece o poder da dúvida? É só encontrar uma brecha! Uma vez introduzida, o estrago é fatal. Só o tempo mostrará."

Foi apenas um sonho, mas há nele uma verdade. A dúvida é uma arma poderosa nas mãos de Satanás.
2. Entregar a cada um uma folha de papel dividida ao meio em duas colunas. Pedir para que escrevam na coluna da esquerda, as dúvidas que Satanás usou para tentar Jesus no deserto. Na coluna da direita, escrever as defesas usadas por Jesus para vencer. Num outro papel semelhante a este, escrever numa coluna, as possíveis dúvidas com as quais Satanás pode destroçar um adolescente cristão. Na outra, colocar como poderão ser vencidas. Comparar com a coluna acerca de Jesus. Ali estará o segredo.
3. Peça a uma criança que tente retirar alguma coisa que esteja no alto, longe do seu alcance. Deixe que tente durante algum tempo. Em seguida, solicite a algum dos rapazes (um que tenha altura suficiente) para que a erga de tal forma que consiga tirar o que deseja. Analisar esta situação, concluindo que, sozinhos, não podemos, mas com Jesus tudo é possível.
4. No início da semana, pegue num pedaço de pão e coloque-o num lugar húmido e escuro, em que possa ficar com bolor. Leve-o para a classe no Sábado. Ponha-o sobre a mesa para que o vejam. No momento apropriado, dentro da lição, analise os efeitos do ambiente sobre o pão. Assim também, uma vida espiritual exposta a determinadas situações, correrá o risco de ficar cheia de fungos e perder a sua identidade ao ponto de morrer espiritualmente.
5. Também poderá usar a ilustração da importância do sistema imunitário das pessoas estar forte para evitar o contágio. Eis porque em épocas de epidemias de gripe alguns não ficam engripados. Como podemos permanecer em Cristo? Ilustrar com um tronco e galhos de uma videira (se conseguir). Jesus disse que necessitamos de permanecer n'Ele. Como é possível? Em João 6:56, Jesus disse que isso acontece quando comemos a Sua carne e bebemos o Seu sangue. Veja o que Ellen White diz: "No estudo da Bíblia a alma convertida come a carne e bebe o sangue do Filho de Deus, que Ele mesmo interpreta como sendo o ato de receber e cumprir as Suas palavras, que são espírito e vida. A Palavra se faz carne e habita entre nós, nos que aceitam os santos preceitos da Palavra de Deus." FEC. Pág. 378.

Comer a carne de Jesus e beber o Seu sangue é estudar a Bíblia. Assim, quando estudamos a Bíblia, permanecemos em Cristo, e Ele vence a tentação por nós.

Destaque:

1. Jesus venceu o diabo e a Sua vitória pode ser a nossa, também. O que necessitamos é de: Crer e permanecer n'Ele, comendo a Sua carne e bebendo o Seu sangue, que é o estudo da Bíblia. O resto, Ele fará por nós. Não é fantástico?!
2. Na nossa luta contra o pecado, devemos estudar a Bíblia para permanecermos fortes em Jesus.
3. Satanás gosta de introduzir dúvidas no nosso coração. "Jesus não te perdoa mais. Já erraste muito. Porque é que continuas na igreja? Será que é assim mesmo?..." E outras dúvidas terríveis que podemos vencer pelo poder de Deus e da Sua Palavra. Devemos crer n'Aquele que disse: "O que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora" (João 6:37).

Para Fazer Durante a Semana:

1. Partilhe com um amigo, ou alguém da sua família, a boa notícia de que Jesus venceu em nosso lugar. Há poder e esperança para cada um de nós.
2. Experimente: Fique ligado a Cristo, comendo a Sua carne e bebendo o Seu sangue (estudando a Bíblia) e observando como será a vitória que Cristo terá, na sua vida, sobre Satanás.

Lição 9: Vitória Sobre o Pecado
A Grande Berta

Texto-Chave: *"Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele."* João 3:17.

Conteúdo: Vivemos num mundo de pecado. O pecado é corporativo. Somos, por natureza, pecadores e não há como nos livrarmos dessa realidade a não ser através do sacrifício realizado por Jesus. Ele venceu o pecado e pode usar o Seu poder para vencer o pecado na nossa vida. Aquilo de que necessitamos é de crer, confiar inteiramente n'Ele, procurando-O a cada momento da nossa existência. Evidentemente, esta dependência só acontecerá se, primeiro, reconhecermos que somos pecadores e que nada podemos fazer para nos livrarmos desse estado deplorável. Alguns cuidados podem ser tomados, mas não substituem o que só Jesus pode realizar. A vitória é certa. O crédito já está na nossa conta. Basta acreditarmos.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

1. Compreender que na luta contra o pecado e a tentação, não há como sairmos vencedores sozinhos. Somos fracos e o pecado muito forte.
2. Aceitar a vitória de Jesus sobre o pecado creditada na nossa conta.
3. Decidir fazer o que, como seres humanos, podemos fazer. Isto é, vigiar, afastarmo-nos dos lugares favoráveis à prática do pecado, expor-nos constantemente à influência da graça de Deus, etc..

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

1. Erga diante da classe uma vara com uma serpente de pano ou de borracha enrolada na ponta. Analisar quando aconteceu isto na história de Israel (ver Números 21:4-9). O que simbolizava esta serpente? (João 3:14 e 15) Jesus é a serpente? Por acaso não é este o símbolo bíblico de Satanás em Génesis 3:15? O antídoto para picadas de cobras venenosas é feito com o veneno da própria cobra. O que é que isto quer dizer sobre Jesus e a maneira como venceu o pecado e a morte? Como podemos aplicar o antídoto na nossa vida? Compare com o que acontece com uma pessoa picada por uma cobra? Geralmente no mato, em lugares distantes, ela necessita de se deslocar até um hospital para a tratarem...

2. Se conseguir, leve algum animal venenoso para a classe. Claro, num lugar seguro. Uma cobra, uma aranha, um escorpião, etc.. Algo que indique ser perigoso. Analise o risco de brincar com esses animais. Relacione com o perigo de brincar com o pecado. Em determinado momento, tire do seu bolso ou da carteira um preservativo, e mostre-
-lhes. Deixe que façam uma comparação. Escute o que dizem. Se não chegarem onde você quer, diga: Há milhares de pessoas, sobretudo jovens, que brincam com o sexo. Usam os preservativos e acham que estão livres da picada mortal de desobedecer a Deus. Brincam, brincam, até ficarem presas para sempre nas garras de uma doença mortal. (Lembre-
-se: O destaque não é para o preservativo em si, mas para a forma perigosa e pecaminosa como se faz uso dele.)

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Faça um Painel/Gráfico. Divida determinada área em duas colunas. No lado direito, faça uma espécie de campo minado com muitas minas explosivas. Quase impossível de se andar entre elas. No outro, o lado esquerdo de quem o contempla, um lugar vazio, seguro, sem minas.
Desenhe num retângulo de papel a palavra DEUS e, noutro, a palavra HOMEM. Coloque na coluna da esquerda, o campo seguro, o nome DEUS. Ao Seu lado, bem junto, a palavra HOMEM indicando que o homem estava seguro junto de Deus. Desloque então o retângulo com a palavra HOMEM para a área da coluna da direita. Deixe-
-o ali, em perigo, no campo minado. Deus teve, então, misericórdia do homem. Saiu do Seu lugar e veio habitar com o homem para o redimir do poder do pecado. Leve o retângulo com a palavra DEUS para junto do homem, no campo minado. Análise: Foi assim que Deus fez e faz...
2. Pesquisar na Bíblia cinco personagens que cometeram pecado. Escreva o nome deles e o pecado que cometeram e como poderiam ter evitado. Exemplos: Sansão, Arão, Ananias e Safira, Judas, etc..
3. Vivemos num mundo de pecado. Assim como os peixes vivem na água. A única solução é Deus viver connosco impermeabilizando-nos contra os efeitos destrutivos do pecado. Existem uns impermeabilizantes para tecidos de tendas de campismo. Pegue em dois pedaços de tecidos iguais. Um será impermeabilizado enquanto o outro não. Teste depois de um tempo, os efeitos da água sobre um e outro. Deus usa connosco o mesmo processo da vacina. Imuniza-nos se assim o permitirmos. É possível estar no mundo sem ser do mundo segundo a oração intercessora de Jesus (João 17:15-16).
4. Como eliminar o ar de um copo ou recipiente qualquer? Enchendo-o com algum produto, quer seja líquido ou sólido. Assim, como podemos nós, também livrarmo-nos da tentação? Pensando e buscando as coisas do alto (ver Colossenses 3:1-2). Enchendo a nossa mente com as ideias da Palavra.
5. Como enfrentam a tentação, os cristãos que passam mais horas por dia a ver televisão do que em comunhão com Deus?

Ideias que a lição apresenta:

1. Vigiar. Ficar despertos, atentos.
2. Orar preventivamente, para que Deus não nos deixe cair em tentação e nos livre do mal.
3. Fugir, evitar. Mesmo que isto cause embaraços como no caso de José.
4. Escolher bons amigos e companheiros.
5. Perdoar os que pecam. Não justificar os seus erros mas amar os pecadores ao mesmo tempo que se opõe aos seus pecados.

Destaque:

1. O poder e a graça de Cristo para nos libertar do pecado.
2. Se tentarmos lutar contra o pecado, vamos perder a luta. Ele é mais forte do que nós. Só o venceremos na vitória de Cristo.
3. Tentação não é pecado. Pecado é ceder aos desejos da tentação.
4. Se cairmos – e caímos sempre – temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.

Para Fazer Durante a Semana:

1. Ensine alguém como é possível a um ser humano pecador, vencer o pecado.
2. Experimente a vitória de Jesus na sua vida. Vigiando, orando, procurando coisas do alto, etc.. Perceba a diferença de quando não o faz.

3. Diminua o tempo que passa a ver televisão e gaste mais tempo a ler a Bíblia, a orar, a servir os outros e a testemunhar da sua fé em Jesus.

Lição 10: Reclamando as Promessas de Deus
"Desculpa-me, Deus, mas..."

Texto-Chave: *"Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus."* Apocalipse 2:7.

Conteúdo: As promessas de deus estimulam-nos a viver neste mundo de tristezas, pecado e dor. O nosso grande desafio é crermos nelas e preenchermos as condições que normalmente possuem. "Se" é uma constante nas promessas de Deus às sete igrejas do Apocalipse. Esperar pelo seu cumprimento não é uma questão fácil para uma geração de pessoas impacientes. Mas não há outra saída se não esperar. Deus é absolutamente confiável. A certeza disso é que as promessas feitas no passado se cumpriram. Perseverar, para que ninguém tome a coroa que já nos pertence, é o que pela graça de Deus podemos viver.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

1. Identificar em cada promessa de Deus uma condição a ser cumprida.
2. Desenvolver confiança nas promessas apocalípticas de Deus.
3. Procurar preencher as condições para receber as promessas.
4. Perseverar pela graça permitindo que Cristo seja o Hóspede constante na vida.

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

1. Um adulto diz a um adolescente: "Prometo dar-te, quando cresceres, um carro importado, zero quilómetros. Também prometo que vais casar com a mulher mais linda de Portugal." Considerar: O que é que acham? São promessas falsas ou verdadeiras? O que é que torna uma promessa confiável? Na Bíblia há muitas promessas...
2. Entregar a uma pessoa um documento fechado e dizer-lhe: "Guarda bem esta apólice. Ela é a prova de que tu és o proprietário de uma fortuna que estará no banco à disposição de quem estiver de posse deste documento. Tu só podes resgatar o dinheiro quando completares 21 anos. Não percas este papel, pois se não cuidares dele, qualquer pessoa com mais de 21 anos poderá fazer o resgate do dinheiro." "Guarda o que tens para que ninguém tome a tua coroa."

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Pesquisa Bíblica: Entregar uma folha de papel a cada um e, em duplas, pesquisar Apocalipse 2:7; 10-11; 17; 26:28; 3:5; 10-11 e 21. Escrever a promessa e as condições a serem cumpridas para as obter.
2. Diferençar entre "ouvir" e "falar". Quando falamos, dizemos o que sabemos. Quando ouvimos, aprendemos o que não sabemos. Ouvir o que Deus tem a dizer, é uma necessidade.
3. O mesmo adulto faz estas promessas ao mesmo adolescente. "Ouve o que te vou dizer: Se estudares bastante, conseguires um bom emprego e ganhares muito dinheiro, terás como comprar um carro novo, importado." "Ouve isto, também: Se fores um homem honrado, honesto, trabalhador e procurares uma jovem que te agrade, casarás com a mulher mais linda de Portugal." E agora, estas promessas são possíveis? Claro que sim. Qual a diferença entre estas e as primeiras? As condições. As promessas de Deus têm, geralmente, duas condições: OUVIR E CRER. O crer deve ser MENTAL e FÍSICO. Em Apocalipse: O que "ouvir" e "vencer"...
4. Oferecer a uma criança um pacote de bombons ou caramelos e um pedaço de papel (uma apólice milionária a ser recebida na maioridade). Claro que ela vai preferir, imediatamente, os doces. Às vezes, fazemos o mesmo com Deus. Parece-nos que as Suas promessas são para um futuro tão distante que preferimos as coisas aqui e agora.
5. Escrever as bem-aventuranças de Mateus 5:1-12 em forma de promessas. Colocar ao lado de cada uma as

condições que precisam de ser cumpridas para as alcançar.
6. Despertar sede nos alunos. Em seguida, oferecer a cada um um copo com água morna. Analisar o significado da expressão "morna", "vomitar-te-ei da minha boca", na mensagem de Deus a Laodiceia.
7. Dê-lhes fichas com um problema escrito num dos lados. Deverão encontra uma promessa de Deus para o problema escrevendo-a no verso da ficha. Se quiser, escreva os textos para que eles só os encontrem e façam a cópia ou deixe que procurem numa Concordância Bíblica. Poderão encontrar outros textos que devem ser partilhados com todos e comparados com as promessas de Deus às igrejas de Apocalipse.

1. Estou com medo...	**Promessa:** Josué 1:9; Isaías 41:10.
2. Não tenho a certeza da minha salvação.	**Promessa:** Isaías 45:22; João 3:14-15.
3. Estou doente...	**Promessa:** Salmo 103:3.
4. Cometi vários pecados.	**Promessa:** Salmo 103:3; I João 1:9.
5. Sinto que Deus Se esqueceu de mim...	**Promessa:** Isaías 43:1-3; 49:15.

8. Pesquisar na Bíblia: Descobrir as características de Esmirna e Filadélfia. Compare com a nossa vida cristã. Como e possível ser assim?

Destaque:

1. O significado das promessas de Deus. Como nos estimulam e nos animam a perseverar na nossa vida cristã.
2. O que Cristo tem feito e faz para que consigamos alcançar as condições para um dia recebermos o cumprimento das promessas.
3. A importância das perseverança na vida cristã e a necessidade que temos de olhar além das mediocridades desta Terra.

Para Fazer Durante a Semana:

1. Escreve um compromisso de que vais esperar pacientemente o cumprimento das promessas de Deus para a tua vida.
2. Continua a ler a Bíblia e a manter comunhão com Jesus através da oração. Lembra-te: PERSEVERANÇA...
3. Conta a alguém as promessas de Deus no Apocalipse. Quem sabe, ao senhor da padaria ou ao barbeiro em que cortas o cabelo... Enfim, alguém que não sabe quão lindas são essas promessas. Conta-lhes como se fosse uma grande descoberta para ti.

Lição 11: Por que Razão Demora Cristo a Vir?
Apanhar o Voo

Texto-Chave: *"Prestem, portanto, muita atenção à maneira como se comportam. Não se comportem como insensatos, mas como pessoas inteligente."* Efésios 5:15 e 16, TIC.

Conteúdo: Das promessas que a Bíblia contém, a mais evidente é a da Segunda Vinda de Jesus a esta Terra para estabelecer o Seu reino eterno. Os filhos de Deus, em todos os tempos, creram na iminente Volta de Jesus. Esperaram Jesus para os Seus dias. Esta certeza dá esperança, razão e propósito à nossa existência. A melhor maneira de espera Jesus é vigiar e envolver-se no trabalho do Mestre preparando outros para o Reino. Embora não saibamos o dia nem a hora, podemos ter a certeza de que voltará. As promessas da Sua segunda vinda cumprir-se-ão como as da primeira também se cumpriram.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

A espera ansiosa pela Volta de Jesus não é, geralmente, uma expectativa dos Adolescentes. Eles têm muitos sonhos. Querem casar-se, ter filhos, terminar a faculdade, comprar um carro, etc.. Através desta lição, poderemos ajudá-los a:

1. Compreender que o que parece ser atraso para o ser humano, para Deus não o é.
2. Ansiar pela breve volta de Jesus.
3. Ter, nas expectativa da Volta de Jesus, uma forte razão para viver.
4. Vigiar, para não se envolverem em distrações inventadas por Satanás.

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

1. Faça uma dramatização rápida, sem palavras. Coloque um casal pronto para uma viagem. Várias malas, muita bagagem. Estão à espera. Música instrumental... Olham para o relógio, dando a entender que há um atraso. Ele fica impaciente, andando de um lado para o outro. Ela senta-se, abre uma mala de mão, pena no seu croché e começa a trabalhar. Ele continua sem fazer nada, cada vez mais impaciente. Entra uma pessoa pobre, faz um pedido. A senhora levanta-se, abre uma das suas malas e dá algumas peças de roupa. O pobre sai, ela volta a fazer croché. A cena é congelada. Entra a pessoa que coordenará a Lição e analisa fazendo perguntas do tipo: "Estavam ou não preparados para a viagem? Qual a origem da impaciência? Compare as atitudes da esposa com as do marido."
2. Uma senhora velhinha. Alguém lhe pergunta: "Há quanto tempo é que está à espera de Jesus?" "A vida inteira, quase 80 anos", responde. "A senhora não está cansada?" "De maneira nenhuma. Quando se ama aquele por quem se espera, o tempo passa rapidamente. Hoje, eu tenho a certeza de que está mais perto do que quando eu nasci na igreja."
3. Se não for impossível, que tal dar aos Adolescentes a tarefa de, durante a semana, filmarem entrevistas com irmãos mais velhos da igreja sobre a demora da Volta de Jesus? Poderiam, também, entrevistar uma ou duas pessoas que não creem na Volta de Jesus, para que, quando o vídeo for passado na classe, os alunos possam comparar as respostas. Seria, de facto, muito interessante!

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Pesquisa Bíblica: Examinar o capítulo 25 de Mateus.
    a. Parábola das 10 Virgens – Fala de atraso, de preparação e de falta de preparação.
    b. Parábola dos talentos – Cada um tem o que fazer. Todos têm, pelo menos, um talento.
    c. O Julgamento Divino – "O que fizeram enquanto Eu não vinha?"

Quando se espera por alguém ou por alguma coisa, sem ter nada para fazer, a espera torna-se muito longa. Por ex.: Uma fila no Banco, uma sala de espera de um médico, ou dentista. Porém, quando se lê um livro, ou se está em atividade, o tempo passa mais depressa. Não seria esta uma das razões pelas quais Deus nos deu uma tarefa na Sua obra?
2. Vigiar é a ordem de Jesus. Porque ninguém sabe o dia nem a hora. Dê a cada um uma folha de papel A4. Peça que a dividam em duas colunas. Na da esquerda, deverão colocar no cabeçalho: <u>Atividades enquanto se espera Jesus</u>. Na da direita: <u>Passatempos que distraem a vigilância</u>. Relatar abaixo o que acham que um cristão deve fazer enquanto espera por Jesus e para que coisas deveriam estar atentos, como possíveis distrações.
3. Se tiver oportunidade, descubra na comunidade alguém que, mesmo doente, ajuda outras pessoas. É muito comum encontrar este tipo de gente como voluntárias em creches, lares de terceira idade, hospitais, etc.. Faça uma rápida entrevista filmada para mostrar aos alunos na classe. Descubra o segredo de uma vida de serviço desinteressado em favor dos outros. Que benefícios recebe a própria pessoa? Analise no contexto da Lição.
4. Compre todos os jornais da semana. Divididos em equipas, peça que examinem os jornais, recortando notícias que seriam sinais de que a volta de Jesus estaria perto. Sinais no mundo físico (natureza), político, económico, social, religioso, etc.. Com a ajuda de uma Concordância Bíblica, encontrar para cada evento identificado, um texto bíblico correspondente.
5. O tempo tem a mesma duração para todos. Um dia ter 24 horas, uma hora tem 60 minutos e um minuto tem 60 segundos. Mas para quem é que o tempo demora mais a passar? Para um criança que espera pelo Natal ou para um executivo que espera por uma promoção? Há, por acaso, diferença do tempo para Deus? Porquê?

Destaque:

1. A pessoa que prometeu voltar: JESUS.

2. A espera será proporcional ao valor que a pessoa esperada tem para quem aguarda.
3. A espera será mais, ou menos difícil, dependendo do envolvimento de quem espera.
4. O perigo das distrações.
5. A necessidade de preparação.
6. A fidelidade de Deus em cumprir as Suas promessas.

Para Fazer Durante a Semana:

1. Elabora um projeto pessoal, de preparação para a volta de Jesus.
2. Partilha com alguém a certeza de que Jesus voltará em breve.

Lição 12: A Segunda Vinda de Cristo
A Vinda

Texto-Chave: *"Quando chegarem os dias maus, ele abrigar-me-á; ele manter-me-á em segurança no seu santuário; pôr-me-á a salvo sobre uma rocha."* Salmo 27:5.

Conteúdo: É uma lição muito abrangente. Estuda os eventos relacionados com a Volta de Jesus. Considera as dificuldades que os filhos de Deus enfrentarão analisando as promessas de proteção divina, mesmo na angústia. Analisa as pragas e os eventos sobrenaturais a elas relacionados. Estuda o grande engano satânico – a personificação de Cristo numa falsa vinda.. mostra como será de facto a vinda de Jesus, segundo a Bíblia, habilitando o estudante a identificar o falso do verdadeiro. Conclui dando ênfase à necessidade de se preparar e diz como fazê-lo.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

1. Identificar os eventos proféticos relacionados com a volta de Jesus.
2. Descrever como será e os acontecimentos que marcarão a Vinda de Jesus.
3. Comparar a falsa e a verdadeira vinda de Jesus.
4. Relacionar o que pode ser feito para estar preparado quando Jesus voltar.

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

1. Faça um vídeo de um noticiário. Filme, e passe antes de começar o estudo da Lição. "Os EUA decretaram uma lei que torna obrigatória a observância do domingo. Centros comerciais, supermercados, postos de gasolina e outros serviços não urgentes deverão ser fechados. A lei exige, também, que até os jogos de futebol e outros eventos desportivos sejam transferidos para outros dias da semana..."
Se isto for difícil, monte esta notícia num jornal e lei na abertura do estudo da Lição. Analise: Como se sentiriam se isso fosse verdade, hoje? Felizes, porque seria um sinal de que Jesus viria em breve, ou desesperados? Sentiriam medo? Porquê?
2. Solicitar que escrevam três coisas das quais têm medo. Analisar... Se alguém colocou 'perseguição', aproveite a oportunidade e ente no assunto. Se não, pergunte: Alguém aqui tem medo da perseguição que virá ao povo de Deus antes de Jesus voltar? Porque teria medo? Porque não? Etc..

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Pesquisa Bíblica: De dois em dois, fazer com que descubram através da Bíblia:
    a. Como será a Segunda Vinda de Jesus? (Apocalipse 1:7; Mateus 24 e 25; Lucas 24.)
    b. O que acontecerá, quando Jesus voltar, aos...
        i. Mortos justos (I Tessalonicenses 4:15-17)?
        ii. Santos vivos (I Coríntios 15:51-52)?
        iii.Todos os justos (I Tessalonicenses 4:17)?

iv. Ímpios vivos (II Tessalonicenses 2:8)?
v. Os que crucificaram Jesus (Apocalipse 1:7; Daniel 12:2)?
c. Como será a falsificação satânica da Volta de Jesus?

2. Fazer uma tabela como o exemplo abaixo e dar para que a preencham.

O que enfrentará o povo de Deus durante a perseguição antes da Volta de Jesus?	O que enfrentarão os ímpios?
✓_____	✓_____
✓_____	✓_____
✓_____	✓_____
Promessas de Proteção Divina	
✓_____	
✓_____	
✓_____	
✓_____	
✓_____	

Analisar: De que lado será melhor estar? Porquê?

3. Veja se consegue uns ténis falsos da marca Nike ou Adidas, etc.. Deixe que examinem para que descubram se são falsos ou verdadeiros. Pode ser também uma peça de roupa de uma marca famosa, mas falsa, ou um CD copiado ou outra coisa qualquer. Deixe que falem sobre como identificar o falso do verdadeiro. Relacionar com a Volta de Jesus.
4. Tente trazer à classe uma pessoa que costuma praticar desportos radicais como: Canoagem, rappel, montanhismo, alpinismo. Peça que traga alguns equipamentos que usa. Faça uma entrevista para que fale sobre a preparação que costuma fazer antes de uma aventura.
5. Pesquisar na Lição: Faça uma lista do que precisamos fazer para estar preparados para a Vinda de Jesus.
6. Comparar Lucas 21:28; Isaías 25:9 com Apocalipse 6:14-17. Duas atitudes. Onde está a diferença?

Destaque:

1. A necessidade de estar bem preparado para a Volta de Jesus.
2. A importância de conhecer vem a Bíblia para não ser enganado por Satanás.
3. Os filhos de Deus não precisam de ter medo, pelo contrário, devem alegrar-se pelo cumprimento da promessa há tanto tempo esperada.

Para Fazer Durante a Semana:

1. Conversa com um amigo sobre a necessidade de estar bem fundamentado nas Escrituras Sagradas para não ser enganado pelos truques que Satanás fará antes de Jesus Voltar.
2. Inclui, nas tuas orações, a preparação para a Vinda de Jesus.

Lição 13: A Nova Terra
Arcos e Ruas de Ouro

Texto-Chave: *"O Senhor preparou para os que o amam coisas que nunca ninguém viu, nem ouviu, nem passaram pela ideia de ninguém."* I Coríntios 2:9, TIC.

Conteúdo: Partindo da realidade conhecida atualmente, de uma Terra envolvida em catástrofes ecológicas, que cumprem com fidelidade as antigas profecias bíblicas, a Lição trata do Céu (Nova Terra) como uma promessa que

também será realizada. A lógica é: Se as profecias relativas à destruição da Terra se cumprem, as que falam da Sua restauração, também se cumprirão. O Céu é apresentado como um lugar de vida dinâmica com atividades reais. O autor chega a abusar no uso da sua imaginação quando ilustra a vida celestial com atividades que os Adolescentes gostam de fazer aqui.

Ajude-os a Alcançar estes Objetivos:

1. Comparar a vida que se vive na Terra, com as promessas de Deus para a Nova Terra.
2. Desenvolver a confiança nas promessas de Deus acerca da Nova Terra.
3. Elaborar um plano pessoal para ser cidadão na Nova Terra.

Experimente estas Sugestões:

Como Atividade de Prontidão:

1. Combine com um grupo de adolescentes que tenham acesso a uma câmara de vídeo para que, durante a semana, produzam um pequeno vídeo dos desastres ecológicos da cidade onde moram. (Ex.: Esgotos a céu aberto; destruição das matas; rios poluídos, lixo nas ruas, etc..) Este vídeo poderia ser apresentado na abertura da Lição. Se não for possível, consiga um que mostre os problemas ecológicos da Terra. O único problema é que, geralmente, são longos. Não deve perder muito tempo com isso. O objetivo é fazer uma introdução à Lição. Mostrando o que já conhecem. Destaque: Esta é a Terra onde vivemos. Há esperança para ela? Onde está a esperança? Então entre no tema da Lição.
2. O que também pode ser feito para introduzir esta Lição, é: (a) entrevistar algum deficiente físico da igreja (visual, auditivo ou motor) sobre as limitações da sua vida. (b) Consiga uma cadeira de rodas, uma muleta, um imobilizador para as pernas, e faça com que experimentem a sensação de ter limitações impostas por uma deficiência. Isto poderá causar um pouco de hilaridade, mas ajudará na introdução da Lição sobre o Céu. Faz bem aprender por contraste.

Atividades de Aprendizagem Ativa:

1. Pesquise na Bíblia: Profecias que falam da Terra aniquilada pela maldade humana (pecado). Semelhantes à de Isaías 24:4 – "A terra pranteia e se murcha..." Outro grupo pode pesquisar promessas que a Bíblia faz sobre a restauração da Terra. Use uma Concordância Bíblica. Compare os dois resultados.
2. Pegue num aquário em que deve estar um peixe carnívoro. Geralmente, são peixes solitários. É fácil conseguí-los em casas especializadas. Compre também um peixe comum que, se fosse colocado no mesmo aquário, seria rapidamente devorado. Consiga uma proteção para este peixe. Uma espécie de gaiola e ponha dentro do aquário em que está o peixe carnívoro. Deixe que observem que estará seguro dos ataques do peixe assassino por causa dessa proteção. Analisar: "Estar no mundo e não ser do mundo." "Estar no mundo e ser guardado do maligno." Como é que isto é possível? Compare com a vida na Nova Terra.
3. Peça que façam uma lista (pode ser em grupo, ou individualmente) com todas as coisas boas que gostam de fazer nesta Terra. Depois de pronta, analisar: "Qual delas gostariam de continuar a fazer na Nova Terra? Porquê?" Numa segunda lista, sugira que escrevam o que gostavam de fazer quando eram crianças. Comparar com a lista anterior, observando: (1) O que é que ainda gostam de fazer? (2) O que é que deixaram de fazer porque os gostos mudaram? (3) O que é que agora fazem que não faziam quando crianças? Analisar: Será que não é isso o que vai acontecer na Nova Terra? Certamente que os valores mudarão, como aconteceu com eles, da infância par a adolescência... "O que ninguém ouviu, e o que nunca alguém pensou que podia acontecer, isso foi o que Deus preparou para aqueles que O amam." I Coríntios 2:9.
4. Analise: "Como será encontrar um amigo que se salvou por causa da sua influência? Pelo seu testemunho? Ou, quem sabe, um professor?" Analise com eles estas possibilidades e a importância do testemunho cristão. O Céu é pouco real para muitas pessoas, porque existem apenas algumas pessoas que vivem como se já estivessem no Céu.
5. Veja como se consegue um espelho de bronze polido, aço inoxidável, alumínio ou outro material que permita que a pessoa veja a sua imagem refletida, mas não consiga perceber os detalhes do seu rosto. Deixe que experimentem como viviam as pessoas do tempo de Paulo quando usavam espelhos de bronze polido. Analise o texto de I Coríntios 13:12. "Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora conheço em

parte; então, conhecerei como também sou conhecido." O que isso quer dizer quando pensamos na Nova Terra?
6. Se achar interessante, faça com eles duas listas paralelas. Numa, coloque as características enfadonhas do Céu do cristianismo popular enquanto que, na outra, as características do Céu bíblico.

Atenção: Cuidado como coloca as ideias da Lição de segunda-feira. Abra um debate sobre: (1) O jogo, como é praticado na Terra pecadora, é contrário aos princípios do Reino de Deus. Para que uns ganhem, outros têm de perder. Enquanto uns ficam felizes, outros choram por terem perdido. O jogo produz competição, gera conflitos e discórdias. (2) "Se..." no Céu houver jogos, como é que poderiam ser, conhecendo-se os princípios do Reino de Deus que a Bíblia apresenta? Discuta...

Destaque:

1. O contraste da pseudo-vida da Terra, com a vida da Nova Terra.
2. O anseio de Jesus para estarmos na Nova Terra.
3. O papel da fé e da confiança total em Jesus como passaporte para a Vida Eterna.

Para Fazer Durante a Semana:

1. Fala mais do Céu e menos de artistas, novelas, filmes ou desportos, em casa, com os amigos, adventistas ou não.
2. Lê sobre o que Ellen White fala sobre o Céu no último capítulo do livro Educação.